



ESTADO DE MATO GROSSO
GOVERNO MUNICIPAL DE JACIARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde de Jaciara

Ata nº 252 da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Jaciara realizada aos sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas e vinte e quatro minutos. O presidente do CMS, senhor Euripedes Rodrigues Borges iniciou a reunião informado que por questão da pandemia estava um pouco afastado das atividades, mas o vice presidente, senhor Pedro Soares manteve-se ativo. A conselheira Suely Cristina informou que a reunião foi convocada para esclarecer aos conselheiros algumas informações que estão sendo divulgadas nas mídias sociais, principalmente em relação aos recursos recebidos especificamente para o enfrentamento ao novo coronavírus. Ela explicou que toda a prestação de contas está detalhada no portal da transparência do município, conforme determinação do Tribunal de Contas do Estado – TCE. Qualquer pessoa pode acessar o site do Fundo Nacional de Saúde para consultar as transferências realizadas para o Fundo Municipal de Saúde. A Secretaria Municipal de Saúde também está elaborando um relatório detalhado incluindo as doações recebidas. A senhora Suely alertou aos demais conselheiros para que fiquem atentos, especialmente no período eleitoral, para que não haja a divulgação de informações falsas sobre esses recursos ou qualquer outro assunto relacionado à Secretaria de Saúde. Ela ressaltou ainda que além do combate ao novo coronavírus as outras ações da saúde foram mantidas, desde as ações de prevenção na atenção primária quanto o agendamento de consultas e exames especializados. O conselheiro Pedro Soares questionou se os recursos que vieram foram aplicados na saúde e a conselheira Suely respondeu que o que veio destinado para a pasta foi devidamente aplicado. Em seguida, o senhor Pedro Soares relatou algumas dúvidas da Comissão de Orçamentos e Finanças na análise da prestação de contas do Instituto Paiaguás: relatórios contendo informações de outros municípios, valores que não foram compreendidos, pagamentos de indenizações. A conselheira Rosângela também questionou sobre o motivo de constar essas notas de outros municípios. A conselheira Suely esclareceu que em relação aos custos indiretos para manutenção do Instituto Paiaguás existe o rateio proporcional entre os municípios, por esse motivo podem aparecer notas de outras cidades. Sobre a conferência dos valores pagos é necessário estar com os relatórios em mãos para poder conferir. A conselheira Rosângela afirmou que, por não terem conhecimento contábil, os conselheiros encontram dificuldade na análise desses relatórios e solicitou que, na medida do que for possível, os relatórios devem ser em uma linguagem simplificada, menos técnica. A conselheira Luciana esclareceu que qualquer pagamento da saúde realizado para o Instituto Paiaguás só é realizado quando autorizado pela gestão. A conselheira Rosângela solicitou a disponibilização de uma sala apropriada para a comissão de orçamento e finanças analisar os relatórios, sem a presença de servidores ou outras pessoas, para que os integrantes sintam-se a vontade para fazer as observações que acharem necessárias. A conselheira Suely pediu responsabilidade na fala dos conselheiros para que não haja distorção dos dados e que em caso de dúvida a comissão apresente o relatório para a gestão fazer os esclarecimentos. A conselheira Geni perguntou qual é a fonte desses dados e a senhora Suely explicou que o próprio Instituto Paiaguás envia o relatório de todos os valores que a secretaria de saúde repassou, com as devidas comprovações da aplicação dos recursos. Em seguida, houve um breve debate sobre o papel do Conselho Municipal de Saúde e da importância do mesmo manter-se apartidário, principalmente no período eleitoral. A conselheira Suely concedeu a palavra ao médico Jeferson Ramos Vieira da Silva tendo em vista que surgiram alguns questionamentos sobre a sua remuneração. O dr. Jeferson falou sobre suas atribuições como diretor do Hospital Municipal de Jaciara, responsável pela pediatria, pelos pacientes graves, regulação de pacientes, revisão dos prontuários, visita aos internos, entre outras atividades, e se colocou à disposição para fazer os esclarecimentos necessários caso haja alguma dúvida. A conselheira Suely disse que confia no trabalho do dr. Jeferson e solicitou que ele fizesse esses esclarecimentos aos conselheiros para evitar qualquer tipo de desgaste. No caso de algum conselheiro encontrar alguma irregularidade deve seguir o regimento para que sejam tomadas as providências necessárias. O presidente senhor Euripedes relatou que faz vinte anos que faz parte do conselho de saúde e nunca teve interferência política nas decisões do colegiado, é preciso manter a ética. A senhora Suely também se colocou à disposição para qualquer esclarecimento necessário. O conselheiro Pedro Soares Neto reforçou que os apontamentos devem passar primeiro pela comissão de orçamento e finanças. A conselheira Suely falou que qualquer um pode fazer seus questionamentos, mas existe a forma correta e estabelecida para isso. Em seguida, houve a indicação para a substituição do conselheiro Gerson pela conselheira Luciana Pereira da Silva Martins na Comissão de Orçamento e Finanças. A substituição foi aprovada por unanimidade. O conselheiro Pedro Soares Neto questionou quantos médicos fazem parte do corpo clínico do Hospital Municipal de Jaciara e o dr. Jeferson respondeu que entre todas as especialidades e plantonistas são aproximadamente trinta profissionais. A conselheira Suely informou que o relatório de prestação de contas dos recursos do COVID-19 está em elaboração, faltando ainda as informações sobre recursos humanos, e quem quiser uma cópia da versão preliminar pode solicitar na secretaria de saúde. Não havendo mais nenhum assunto para tratar a reunião foi encerrada, da qual para constar, eu, Ellys Marina Corrêa Lucchin, lavrei a presente ata. Jaciara, sete de outubro de 2020.